

ATA SEI



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO DELIBERATIVO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - RDS ILHA DO MORRO DO AMARAL

A Presidência do Conselho Deliberativo - RDS Ilha do Morro do Amaral, faz saber: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, [Lei Federal 9.985, de 18 de julho de 2000](#), dispõe sobre os critérios de criação, implantação e gestão das unidades de conservação. A Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDS Ilha do Morro do Amaral por suas características naturais e culturais relevantes, foi recategorizada pela [Lei 7.208, de 12 de abril de 2012](#). O Conselho Deliberativo - RDS Ilha do Morro do Amaral, tem a função de deliberar a respeito da administração dessa Unidade de Conservação, conforme seu Regimento Interno, [Decreto 53.960, de 21 de março de 2023](#), e suas atualizações, e, por intermédio de seu [Plano de Manejo](#), homologado pelo [Decreto 60.322, de 10 de junho de 2024](#).

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, realizada em 28/01/2025.

No vigésimo oitavo dia, do mês de janeiro, do ano dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas e quinze minutos, superado o quórum regimental para início de suas atividades reuniu-se o Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, no Auditório da ETE Jarivatuba - Rua Rio Velho, S/N, Bairro Paranaguamirim, Joinville, Estado de Santa Catarina. [Estiveram presentes](#) os seguintes [Integrantes](#) do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, mandato de 15/01/2025 à 14/01/2027, conforme [Decreto 63.226, de 14 de Novembro de 2024](#) e suas atualizações: Magda Cristina Villanueva Franco, Presidente do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral; Luiz Gustavo Ravazolo, da SAMA; Alessandra Oechsler, da CAJ; Jurandir Gonçalves, da AMUT; Diogo Augusto Moreira, do COMAR; Estela Raquel Machado, da SAS; Wilmar Manske, do NEEB; Michele Regina Brand, da Colônia de Pescadores Z32; Iracema Cândido, da APP Escola Municipal Prof. Reinaldo Pedro França, e, Márcia Hamann, da SECULT.UTE. Demais participantes e ouvintes também se fizeram presentes cujos nomes serão lançados nessa Ata juntamente com a anexação da lista de presença dos Conselheiros, mencionando: Márcio Brand, Morador da RDS; Dirk Henning, da AMUT; Rosangela Moser, da SECULT.UTE; Eliete França da Luz, Moradora da RDS; Janaina Valenza, Moradora da RDS; Juliana Serpa de Lima, Luiz Carlos da Silva Seixas e José Augusto de Souza Neto, da SAMA. Na Sessão Plenária foram desenvolvidos os seguintes temas pautados na convocatória: **1) Aprovação da Ata do dia 26/11/2024; 2) Capacitação Conselho: Parte II - Final; 3) Planejamento Visita Técnica; 4) Apresentação Entidades Conselho: AMUT; 5) Sugestões de Pauta e Palavra Livre; 5.1) Regularização Fundiária Ligações de Água/Saneamento. Pauta 1) Aprovação da Ata do**

dia 26/11/2024: A Presidente do Conselho Deliberativo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha do Morro do Amaral, Magda Cristina Villanueva Franco questiona se todos os Conselheiros receberam a Ata encaminhada, e se haviam quaisquer contribuições ou manifestações. Não ocorrendo manifestações ou demais contribuições foi colocada em votação a Ata da Reunião Plenária do dia 26/11/2024, sendo aprovada por unanimidade de votos dos Conselheiros. **Pauta 2) Capacitação Conselho: Parte II - Final:** A Presidente do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, Magda Cristina Villanueva Franco inicia esta pauta agradecendo a todos os Conselheiros e à Comunidade pelo esforço conjunto efetuado ao longo do ano de 2024 na implementação do Plano de Manejo, principalmente as participações nas capacitações que auxiliam no conhecimento de todos a respeito do funcionamento do Plano de Manejo e os procedimentos a serem observados na resolução das necessidades perante aos órgãos competentes e destaca a parte final da capacitação que foi desenvolvida ao longo de 06 reuniões no ano de 2024. Na sequência Magda passa a palavra para o Conselheiro Luís Gustavo Ravazolo, da SAMA para apresentação desta pauta, que cumprimenta a todos e inicia seu pronunciamento convidando a comunidade a identificar qual a melhor maneira de solicitar ao Conselho quais ações serão desenvolvidas este ano, conforme o Plano de Ação. Ravazolo ressalta que primeiramente é necessário a elaboração de um planejamento que apresente ideias e ações com reais chances de desenvolvimento e exemplifica que poderia ser proposta uma capacitação sobre educação ambiental, abordando a reciclagem de resíduos, coleta seletiva, local apropriado para descarte e evitar a queima de resíduos a céu aberto. No entanto o Conselho precisa participar e coordenar esse planejamento mostrando a importância da gestão da Unidade de Conservação. Contudo vários desafios deverão ser enfrentados e nem sempre terão uma solução imediata. A instalação de uma escola é uma necessidade essencial para qualquer comunidade, no entanto, é necessária articulação minuciosa por parte das Associações Comunitárias e do Conselho da RDS junto aos Órgãos Gestores. Portanto, mais uma vez evidencia-se a necessidade do trabalho conjunto ser desenvolvido por todas as partes componentes do Plano. É importante a busca constante do debate e entendimento dentro do grupo a fim de alcançar investimentos provenientes de instituições do setor privado ou público através de recursos, assegurando o compromisso de responsabilidades entre todos os envolvidos. Ravazolo compara uma ação educativa ambiental, em que a SAMA participasse da parte educativa, todavia as instituições que compõem o Conselho também poderiam participar na parte de execução, demonstrando assim a importância da divisão de responsabilidades e tarefas para esse Plano de Ação. Como exemplo de ações, Ravazolo cita o Parque Estadual do Rio Vermelho, em Florianópolis, em que o Conselho coordenou em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente a promoção da Semana do Meio Ambiente apresentando atividades direcionadas à conservação da natureza. Outra ação significativa ocorreu na Área de Proteção Ambiental da Baleia Branca, no litoral de Santa Catarina, com o desenvolvimento de um projeto de educação ambiental, com foco na gestão participativa e na formação de políticas ambientais, da mesma forma que ocorre no Conselho da RDS da Ilha do Morro do Amaral. Outras áreas mencionadas por Ravazolo são o Parque Nacional de Itatiaia, em Minas Gerais e o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, no Rio de Janeiro onde foram realizadas capacitações objetivando a formação de multiplicadores e educadores ambientais com a participação dos Conselheiros e da Comunidade. Outro ponto destacado por Ravazolo foi a criação de um plano de comunicação para facilitar o diálogo entre os moradores e os Conselheiros abordando divulgações de atividades, ações internas e externas de outros Conselhos, e informações gerais sobre tudo o que ocorre dentro da área de conservação. Ravazolo sugere que na próxima reunião seja discutida uma forma que estabeleça quais ações serão desenvolvidas ao longo do ano, inclusive buscando-se experiências com outros Conselhos que possam auxiliar o plano de ação da RDS. Sem mais manifestações a Presidente Magda encerra esta pauta passando para o próximo item. **3) Planejamento Visita Técnica:** A Presidente Magda informa que a próxima reunião será uma visita técnica na RDS da Ilha do Morro do Amaral, com apoio da SECULT que providenciará o transporte e os locais para a visita. Demais informações serão repassadas no grupo de *WhatsApp*. **4) Apresentação Entidades Conselho - AMUT:** A Presidente Magda convida o Conselheiro Dirk Henning, da Associação dos Amigos da Ilha do Morro Amaral, para apresentação desta pauta. Dirk cumprimenta a todos os presentes e inicia seu pronunciamento mencionando que mora há cinco anos na RDS e que esta Associação de Amigos foi criada no ano de 2023 através de uma Ata de Constituição, inclusive possuindo CNPJ próprio, sendo uma instituição livre, sem fins lucrativos, apartidária, sem vínculos com o serviço público e aberta a todas as pessoas sem distinção de crença, sexo ou cor. Dirk ressalta que anteriormente existia na Ilha outra Associação de Moradores que se tornou inativa e por esse motivo foi criada a atual Associação de Amigos da Ilha do Morro do Amaral, a fim de facilitar o registro na Junta Comercial de Joinville, haja vista pendências financeiras da antiga Associação. Na sequência Dirk passa a palavra para a moradora Janaína Valenza que cumprimenta a todos e prossegue a apresentação ressaltando que no ano de 2021 uma comissão de moradores dirigiu-se à Prefeitura de Joinville para fazer algumas

reivindicações de melhorias, no entanto nada pode ser feito em face de não existir uma associação oficial ativa, e foi neste momento que surgiu a ideia da criação da atual Associação. Janaína frisa que mesmo sem um registro oficial a Associação conseguiu a elevação da rua e uma ponte nova entre a Ilha e o continente. Dirk destaca que a Associação de Amigos possui estatuto o qual determina o objetivo da Associação, qual seja, a defesa da vida e desenvolvimento sustentável da comunidade. Dirk lembra que em umas das capacitações o Conselheiro Luiz Gustavo Ravazolo ressaltou que uma Associação deve ter seus objetivos e finalidades assim como a SAMA e a CAJ os têm. Portanto, a Associação de Amigos tem como objetivos e finalidades a defesa da vida e do desenvolvimento sustentável da comunidade, resgate da cultura, folclore e tradições locais, promoção da educação, saúde, esporte, lazer e inclusão social; apoio a moradores em situação de vulnerabilidade, incluindo mulheres vítimas de violência e dependentes químicos; preservação ambiental, principalmente os manguezais e o fomento ao associativismo e desenvolvimento de projetos técnicos e humanos. Dirk destaca que Associação de Amigos incentiva a criação de outras associações o que torna o relacionamento com entidades públicas e privadas mais fortalecido, principalmente por ocasião de solicitações de melhorias em prol da Comunidade. O funcionamento da Associação se desenvolve através de uma Assembleia Geral, que é responsável pela eleição e operação do estatuto e as principais decisões; uma Diretoria Executiva responsável pela administração e pela gestão, e o Conselho Fiscal responsável por fiscalizar o trabalho da Diretoria Executiva. A Diretoria é composta pelo Presidente Jurandir Gonçalves, Vice Presidente Adriano de Oliveira, Primeira Secretária Eliete França da Luz Henning, Segundo Secretário, Jonathan Fabrício Gonçalves, Primeira Tesoureira Valdirene Torrens da Silva, Segunda Tesoureira Elisete do Amaral, e, Diretor de Comunicação Dirk Henning. O Conselho Fiscal tem como Presidente Marcelo Dionel Germano, Vice Presidente Iracema Cândido, Primeiro Secretário Jaime Vieira e o Segundo Secretário Nelson de Oliveira, portanto, esta é a composição atual da Diretoria da Associação. Conforme prescrito no Estatuto existe a categoria de Associados que são os Fundadores, Membros que participaram da criação da Associação, os Beneméritos que contribuem com doações, os Beneficiados que recebem apoio gratuito mas devem ser cadastrados na Associação, e os Contribuintes que auxiliam financeiramente. As eleições são realizadas a cada quatro anos, com votação direta e secreta; podem participar moradores cadastrados e maiores de 16 anos podem votar e serem votados. Dirk ressaltou que a administração financeira é proveniente de doações, subvenções, contribuições de associados e recursos diversos, que devem ser aplicados em prol da comunidade; no caso de dissolução da Associação e havendo ativos patrimoniais, estes deverão ser doados para outra Associação com o mesmo objetivo e finalidades desta. Prosseguindo com a apresentação Dirk enumera as principais atividades da Associação: Representação da comunidade, intermediação com autoridades locais, promoção de eventos comunitários, campanhas de conscientização e projetos na comunidade. Referente à representação, Dirk destaca a participação da Associação na primeira reunião da nova gestão do Conselho Deliberativo da RDS e registra o fato de ter 100% de presença em todas as reuniões do Conselho, inclusive a participação presencial na Conferência Municipal do Meio Ambiente realizada em Joinville, em 2024. Outro fato importante a ser buscado é um endereço específico da Associação porque a Junta Comercial não aceita endereço residencial como cadastro e a Associação ainda não possui um terreno e nem uma sede. Referente à promoção de eventos comunitários Dirk cita a organização de um café comunitário oferecido às Autoridades por ocasião da inauguração da nova ponte; outro evento significativo foi uma capacitação ministrada pelos Bombeiros Voluntários da Barra do Sul, nas dependências do NEEB, com a abordagem no treinamento de primeiros socorros, afogamentos e parada cardíaca, com a entrega de certificado para os participantes; sobre o mesmo tema também ocorreu uma capacitação com o comando itinerante da Secretaria de Segurança Pública. Essas ações têm grande relevância haja vista a situação de isolamento da Ilha e os primeiros socorros serem essenciais na preservação da vida humana. Com relação a projetos para a comunidade em dezembro de 2023 a Associação participou de um evento no Farol com o intuito de buscar patrocínios e adquirir conhecimento como montar projetos, através da própria Associação ou de pessoas físicas. Quanto ao resgate cultural foi efetuada reunião com a Escola de Samba em busca de ações de incentivo de divulgação do folclore como o Boi de Mamão, Terno de Reis e a dança do Pau de Fitas, sendo esta uma dança milenar originária do continente europeu. Dirk pontua que durante o ano de 2024 ocorreu reunião com o SESC e SEBRAE a respeito da exploração do potencial turístico da Ilha. Dirk ressaltou como desafios e objetivos para 2025 a captação do maior número de associados possível, pois sem associados, não existe associação, portanto esse será o maior foco, a maior prioridade para o próximo ano, não visando somente arrecadação, mas principalmente a força de trabalho que se faz necessária para o cumprimento de diversos objetivos. Existe um formulário no site disponibilizado para eventuais cadastros e conhecimento das atividades da Associação; a busca de patrocinadores para eventos deve ser contínua, principalmente na iniciativa privada que não depende de uma cadeia de protocolos como na administração

pública; acompanhar as etapas da REURB é outro objetivo importante, que necessita do trabalho da Associação na divulgação das informações para a comunidade e por fim viabilizar melhorias na comunidade mesmo antes da finalização da REURB, como aconteceu na construção da ponte nova. Sobre essa questão da reurbanização, Dirk argumenta que muitas ações de reparo podem ser feitas, como exemplo obras de necessidade pública, e neste caso é importante sempre fazer a solicitação junto aos órgãos competentes. Finalizando sua apresentação Dirk solicita que as pessoas interessadas acessem a Associação através das redes sociais e agradece a atenção de todos sendo retribuído com calorosos aplausos da Plenária. Sem mais manifestações a Presidente Magda encerra esta pauta, passando para o próximo item. **5) Sugestões de Pauta e Palavra Livre:** A Presidente Magda abre esta pauta mencionando uma questão de ordem que versa sobre a eleição da Vice Presidência deste Conselho. O Secretário José Neto informa que o Decreto de nomeação dos Conselheiros já foi colocado no grupo à disposição dos Conselheiros. O Decreto é o de N° 63.226, que foi lançado em 14 de novembro do ano passado, com o novo mandato, ratificando a recondução e a inserção de Conselheiros conforme as indicações das entidades. A vigência do Decreto inicia a partir de 15 de janeiro de 2025, até 14 de janeiro de 2027. Portanto o Conselho terá que reconduzir ou decidir por uma nova Vice Presidência, sendo que essa votação é de competência das entidades da Sociedade, sendo respaldada pelas entidades da Administração. Após consulta aos Conselheiros da Sociedade, a Presidente Magda Franco coloca em votação a recondução ou nova representante da Vice Presidência, sendo aprovada por unanimidade dos votos dos Conselheiro da Sociedade Civil, a recondução da atual Vice Presidente Iracema Cândido, para o atual mandato. Após a anuência dos Conselheiros da Administração, a Presidente Magda confirma a recondução da Conselheira Iracema Cândido à Vice Presidência deste Conselho, recebendo efusivos aplausos da Plenária. **5.1) Regularização Fundiária Ligações de Água/Saneamento:** A Presidente Magda comenta sobre a regularização fundiária e o *status* do processo. Após informa sobre uma solicitação da CAJ referente à inspeção em imóvel apontado em ouvidoria, sendo uma por motivo de corte e outra em face de um alagamento em terreno baldio provavelmente em decorrência de vazamento em tubulação residencial. A Conselheira Alessandra Oechsle, da CAJ informa que o setor responsável ainda está em fase de análise do processo. Referente às ligações a Presidente Magda informa que foi realizada uma reunião entre a SAMA e a CAJ com o intuito de encontrar a melhor solução para o morador quando necessita fazer uma religação. A SAMA disponibilizou a lista atual de moradores conforme a última Resolução para a CAJ a fim de facilitar o cruzamento de nomes e atualização de cadastro e solicitar uma anuência coletiva. O Conselheiro Dirk Henning comenta que essa ação irá facilitar para os moradores quando precisarem de uma anuência, ao fazer um levantamento de valor geral, ao contrário de um específico. A Conselheira Alessandra Oechsler comenta a importância da liberação dessa lista de moradores, pois isso facilitará trabalho da CAJ, podendo comparar os nomes da lista e os registros do cadastro da Companhia. Sobre a situação de vazamentos Alessandra pontua que é necessário uma análise técnica mais aprofundada que indique a origem e qualidade da água para ter a certeza do adequado procedimento de recuperação. O Conselheiro Wilmar Manske, do NEEB, menciona que o vazamento é contínuo e provavelmente da rede esgoto. Magda informa que a equipe da SAMA vistoriou o local no entanto não existia odor, sendo necessário análises laboratoriais para caracterização. A moradora Eliete França indaga se existe alguma posição do Poder Público para a comunidade que vive na área desse vazamento de esgoto; Alessandra esclarece que em face da região ainda não estar regularizada, a CAJ não pode instalar suas redes, somente após a finalização da REURB. Eliete sugere a realização de uma reunião entre a Comunidade, a CAJ e o Poder Público. Wilmar reforça que o vazamento não é proveniente de água pluvial, é realmente de esgoto. A Conselheira Iracema Cândido, da APP Escola, menciona que recentemente foi informado que haveria uma visita da equipe técnica da SAMA para uma vistoria mais detalhada. Magda menciona que solicitará o retorno da equipe em data a ser marcada. Sem mais manifestações a Presidente do Conselho Deliberativo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha do Morro do Amaral, Magda Cristina Villanueva Franco declara encerrada a reunião às 17h30min, sendo extraída a presente Ata, e assinada pela Presidente do Conselho, após aprovação dos demais Conselheiros.

Magda Cristina Villanueva Franco

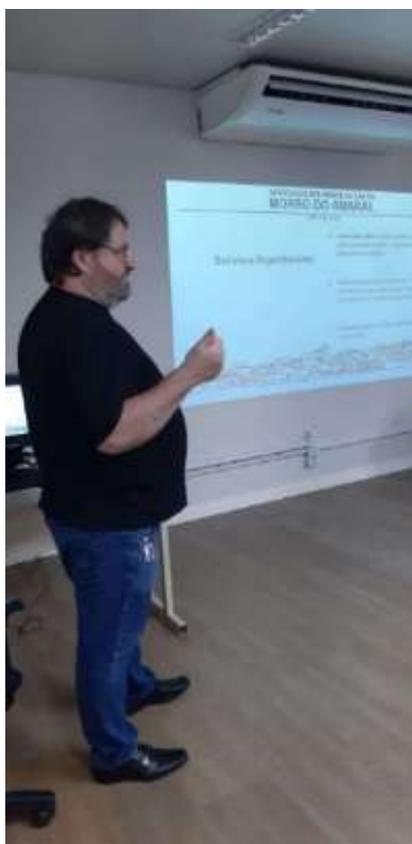
Presidente - Conselho Deliberativo RDS Ilha do Morro do Amaral

José Augusto de Souza Neto

Luiz Carlos da Silva Seixas

SAMA - Unidade de Apoio aos Conselhos

**A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)



Documento assinado eletronicamente por **Magda Cristina Villanueva Franco**, **Servidor(a) Público(a)**, em 12/03/2025, às 08:28, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0024324423** e o código CRC **D7ED2249**.

25.0.006991-0

0024324423v173

0024324423v173